



ECONOMIA

BOLETIM nº 57**Coordenador:**

Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes:

Ms. Carla C. N. Antunes

Ms. Caroline Todeschini

Dra. Katia F. Rodrigues

Dra. Rosangela M. Pontili

Dr. Vander Piaia

Discentes:

Ana Clara da Silva

Carlos Eduardo Oriente de Oliveira

Ellen Maria Rufatto

João Pedro Moreira da Silva Pin

João Vitor Seixas Sampaio

Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado

Luana Rezende Bebber

Lucas Freire Bauer Santos

Luis Fernando Piacentini

Pâmela Guimarães Zuniga

Rafaela Teodoro Venero Garcia

Renann de Andrade Ximenes

Sophia dos Santos Rodrigues

Sophia Issa De Bona Sartor

Thainá Gabriela Colpani Bezerra



unioeste

DEZEMBRO**2023****Parcerias:**Cursos de Ciências Econômicas dos Campi de Francisco Beltrão
e Toledo da Unioeste**Apoio:**Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas |
Colegiado de Ciências Econômicas

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel subiu 2,45% em dezembro de 2023.

Cascavel, 16 de janeiro de 2024

ERRATA: Identificamos um erro nos dados de novembro de 2023 e, neste sentido, gostaríamos de corrigir o valor da cesta básica referente ao mês de novembro de 2023 de R\$ 577,17 para R\$609,76.

Em dezembro de 2023, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com novembro de 2023, aumentou 2,45%, passando de R\$609,76 para R\$624,71, ou seja, em dezembro de 2023 seriam necessários R\$624,71 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024)(1), o valor da cesta básica subiu em 13 das 17 capitais pesquisadas. Os maiores aumentos ocorreram em Brasília (4,67%), Porto Alegre (3,70%), Campo Grande (3,39%) e Goiânia (3,20%). Por outro lado, as quatro reduções ocorreram em Recife (2,35%), Natal (1,98%), Fortaleza (1,49%) e João Pessoa (1,10%).

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel (2), 9 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre os aumentos destacam-se: batata (29,06%), feijão (22,27%), arroz (10,87%) e tomate (9,52%). De acordo com o DIEESE (2024), o preço médio da batata subiu em todas as capitais, com altas que oscilaram entre 12,39% em Vitória e 45,40% em Brasília. As chuvas e o final da safra explicaram os aumentos entre novembro e dezembro. O preço do feijão também aumentou em todas as capitais. O tipo preto, pesquisado no Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, registrou a maior variação em Florianópolis (9,08%) e Porto Alegre (8,98%). Já o tipo carioca, coletado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e em Belo Horizonte e São Paulo, teve as maiores altas em Belém (18,86%), Belo Horizonte (18,71%), Brasília (15,97%) e Campo Grande (15,43%). A menor oferta, devido ao fim da colheita, provocou a alta dos preços no varejo. Já o quilo do arroz teve acréscimo nas 17 cidades pesquisadas. As taxas oscilaram entre 1,47% em Salvador e 10,26% em Aracaju. A maior demanda, externa e interna, e a instabilidade climática, que prejudicou a produção e reduziu ainda mais a oferta de arroz, explicam as altas. Conforme HFBRASIL (2024), em relação ao tomate, a oferta desse produto caiu devido às chuvas e às elevadas temperaturas, o que provocou a alta no preço. Neste sentido, a variação positiva nos preços da batata e do feijão contribuíram decisivamente no aumento da cesta básica em dezembro de 2023. Conforme podemos observar no cálculo de impacto na Tabela 1, a batata e o feijão contribuíram respectivamente em 60,59% e 47,37%.

Por outro lado, 4 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, com destaque

para: banana (8,65%), carne (4,13%), margarina (2,92%) e leite (0,31%). O preço da banana teve queda em Cascavel em decorrência da maior oferta desse produto no mercado varejista. O preço da carne bovina de primeira diminuiu devido ao aumento da oferta de carne no mercado interno e os altos preços ainda praticados explicam a redução do valor no varejo. Já o preço da margarina caiu devido à queda nos preços dos insumos e, portanto, dos custos de produção deste produto. De acordo com o DIEESE (2024), o preço do leite integral caiu em 12 capitais, a menor oferta, causada pela instabilidade climática, foi compensada pela importação de leite e derivados, o que manteve o preço em queda. A carne foi o único produto que não sofreu oscilação em seu preço. Neste sentido, a variação negativa nos preços da carne e da banana evitaram um aumento muito maior da cesta básica em dezembro de 2023, ou seja, o indicador de impacto foi respectivamente de 75,99% e 19,98%.

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel – PR (Dezembro de 2023)

	Nov/23	Dez/23	Nov-Dez/23	Dez/23
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Impacto*
Alimentação	609,76	624,71	2,45	100
Arroz	28,21	31,27	10,87	12,30
Feijão Preto	7,07	8,64	22,27	47,37
Açúcar	19,36	20,13	3,98	3,09
Café em Pó	14,32	14,50	1,25	1,43
Farinha de trigo	19,65	19,75	0,55	0,22
Batata	5,20	6,71	29,06	60,59
Banana	5,76	5,26	-8,65	-19,98
Tomate	7,54	8,26	9,52	43,24
Margarina	8,61	8,36	-2,92	-2,53
Pão francês	11,12	11,86	6,65	29,67
Óleo de soja	5,69	5,87	3,25	1,24
Leite	4,24	4,22	-0,31	-0,66
Carne	41,77	40,05	-4,13	-75,99

Fonte: Unioeste-Cascavel (2024)

(*) O indicador de impacto resulta da razão entre diferença mensal do preço do produto e a diferença mensal do preço da CBA, convertida em termos percentuais. O resultado indica o quanto um produto contribuiu para a variação do preço da CBA e se esta contribuição foi positiva ou negativa. Assim, variações no mesmo sentido resultam em impacto positivo e variações em sentido contrário resultam em impacto negativo.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2023

De acordo com o DIEESE (2023), no ano de 2023, dos 13 produtos da cesta básica pesquisadas pelo departamento, a carne bovina de primeira, o feijão cariquinho, o café em pó, o óleo de soja e a farinha de trigo, coletada no Centro-Sul, apresentaram recuo de preço em todas as cidades. O valor do leite integral diminuiu em 16 capitais. Já entre os produtos com variações positivas acumuladas, destacam-se o arroz agulhinha e o feijão tipo preto, pesquisado em Vitória, no Rio de Janeiro e nas capitais do Sul, com altas em todas as capitais pesquisadas. O preço do pão francês e do açúcar – cristal e refinado – registrou aumentos na maior parte das localidades onde se realiza a pesquisa. A batata, coletada na região Centro-Sul, teve alta em nove de 10 capitais e a farinha de mandioca, em quase todas as cidades do Norte e do Nordeste onde é pesquisada.

Na visão do DIEESE (2023), a tendência, para o conjunto dos itens, foi de redução, movimento que, junto com a revalorização do salário mínimo e a ampliação da política de transferência de renda, trouxe alívio para as famílias brasileiras, que sofreram, nos últimos anos, com aumentos de preços dos alimentos, em geral, acima da média da inflação. No entanto, a questão climática, os conflitos externos, o câmbio desvalorizado que estimula a exportação, e o forte impacto da demanda externa sobre os preços internos das commodities acarretaram preocupação em 2023 e podem ser importantes desafios para 2024.

A variação acumulada da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel nos últimos 12 e conseqüentemente para o ano de 2023 foi positiva em 4,05%.

Vários itens da cesta básica tiveram deflação, compensando os itens cujos preços avançaram acima da média da inflação. Tal tendência já havia sido identificada nas medições anteriores. Na gangorra dos preços, a batata chama a atenção por ter aumentado 42,81%, seguido do pelo o tomate que teve aumento de 35,98%, arroz 29,92% e o feijão preto 22,93%. Na outra ponta, o óleo de soja ajudou a compensar, tendo uma queda de 37,50%, seguido pela margarina com 19,47%, café em pó com 18,06% e farinha de trigo 16,98%. Outros produtos de grande consumo tiveram variações menores, como o caso da carne, que aumentou 7,34%, compensado pelo preço do leite, que declinou 7,31%, como pode ser observado na Tabela 2. Na mesma Tabela, é possível identificar um equilíbrio entre os 13 itens pesquisados; 6 deles tiveram variação negativa de preços, sendo que 7 itens apresentaram aumento de preços. Até novembro, havia 8 itens com preço em declínio; ocorre que o mês de dezembro é um tanto atípico, visto que nesse período ocorre uma pressão maior de demanda, o que tende a encarecer alguns itens. Em decorrência do peso específico de cada item na composição do preço da cesta básica, a medição final apontou um pequeno aumento do valor da cesta básica para Cascavel, o que é uma boa notícia para o consumidor.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2023

	Varição mensal de Nov-Dez/23	Varição acumulada em 12 meses	Varição acumulada no ano de 2023
	(%)	(%)	(%)
Alimentação	2,45	4,05	4,05
Arroz	10,87	29,92	29,92
Feijão Preto	22,27	22,93	22,93
Açúcar	3,98	9,63	9,63
Café em Pó	1,25	-18,06	-18,06
Farinha de trigo	0,55	-16,98	-16,98
Batata	29,06	42,81	42,81
Banana	-8,65	-18,94	-18,94
Tomate	9,52	35,98	35,98
Margarina	-2,92	-19,47	-19,47
Pão francês	6,65	9,86	9,86
Óleo de soja	3,25	-37,50	-37,50
Leite	-0,31	-7,31	-7,31
Carne	-4,13	3,21	3,21

Fonte: Unioeste - Cascavel (2024).

Alguns itens que tiveram altas expressivas, tais como o arroz e o feijão, merecem uma melhor análise. Esses itens tão importantes na mesa do trabalhador brasileiro são produzidos apenas em algumas regiões e Estados, tornando-os mais suscetíveis de movimento de preços em função de questões climáticas. Ademais, são produtos com alta demanda global, commodities que não escapam facilmente da pressão dos compradores externos. Por outro lado, itens de escala industrial, tais como margarina e óleo de soja, tiveram decréscimos acentuados de preço justamente por estarem livres dos itens mencionados acima; a questão climática e a pressão de compra externa. Contudo, a farinha de trigo apontou queda no preço justamente porque o mercado internacional ofertou o produto em grande quantidade. Lembrando que o trigo é um item regularmente importado, suprimindo desse modo a baixa oferta interna. Quanto ao leite, o mesmo teve boa produção interna, aliado ao fato de ampliação de importação de seus derivados, permitindo assim o declínio do preço, que havia acelerado nos anos anteriores.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Dezembro de 2022 à Dezembro de 2023

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Dez/22	23,95	7,09	18,36	17,43	23,49	5,95	6,99	6,58	10,19	10,88	8,68	4,66	39,05
Jan/23	23,44	7,31	17,88	17,35	23,38	6,69	6,33	6,77	10,00	11,40	8,16	4,72	41,22
Fev/23	24,67	7,36	18,28	17,30	23,24	5,50	6,71	5,88	9,91	11,89	8,17	5,22	43,11
Mar/23	25,12	7,75	18,03	17,22	23,18	4,06	6,53	5,88	10,01	11,74	7,40	5,33	41,12
Abr/23	25,02	7,84	18,14	17,15	23,09	5,53	6,24	8,93	9,79	12,54	7,03	6,04	42,63
Mai/23	25,18	7,61	18,91	16,75	22,62	5,14	4,91	8,22	9,65	13,15	6,72	5,78	43,93
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Média	25,93	7,26	19,02	16,17	21,86	5,53	5,86	7,49	9,34	11,76	6,75	5,05	42,46
Mínimo	23,44	6,65	17,88	14,32	19,65	4,06	4,37	5,88	8,36	10,88	5,69	4,22	39,05
Máximo	31,27	8,64	20,13	17,43	23,49	7,21	6,99	8,93	10,19	13,15	8,68	6,04	45,54

Fonte: Unioeste - Cascavel (2024).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 08 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 11 de janeiro de 2024.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 11 de janeiro de 2024.

(4) A Medida Provisória nº 1.091/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, janeiro de 2024.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel aumentou 2,45%, isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 46,19% em novembro para 47,33% em dezembro de 2023. Também fez com que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido aumentasse de 49,94% para 51,16% no mesmo período. Portanto, houve redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Dezembro de 2022 e Dezembro de 2023

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Dez/2022	604,03	1.212,00	1,127,16	49,84	53,88
Jan/2023	623,56	1.302,00	1.204,35	47,89	51,78
Fev/2023	630,94	1.302,00	1.204,35	48,46	52,39
Mar/2023	609,12	1.302,00	1.204,35	46,78	50,58
Abr/2023	662,50	1.302,00	1.204,35	50,88	55,01
Mai/2023	655,24	1.320,00	1.221,00	49,64	53,66
Jun/2023	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/2023	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/2023	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/2023	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/2023	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/2023	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/2023	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16

Fonte: Unioeste-Cascavel (2024)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense o valor da cesta básica aumentou em todos os municípios pesquisados: Pato Branco (0,36%), Dois Vizinhos (3,53%) e Francisco Beltrão (5,58%). Na região Oeste do Paraná, houve aumento em Cascavel (2,45%) e em Toledo (1,57%). Em relação a estes municípios, Cascavel, apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$624,71). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Florianópolis (1,46%), Curitiba (2,02%) e Porto Alegre (3,70%). O município de Porto Alegre apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$766,53).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Dez/2023)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Nov-Dez/23 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	624,71	2,45	104h07min
Toledo*	591,86	1,57	98h38min
Dois Vizinhos*	599,37	3,53	99h54min
Francisco Beltrão*	608,89	5,58	101h29min
Pato Branco*	579,31	0,36	96h33min
Curitiba**	697,22	2,02	116h12min
Florianópolis**	758,50	1,46	126h25min
Porto Alegre**	766,53	3,70	127h46min
São Paulo **	761,01	1,57	126h50min

Fonte: *Unioeste (2024)⁽⁷⁾; **DIEESE(2024).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica aumentou em 13 das 17 capitais, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar mais horas no mês de dezembro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2023), em média os brasileiros precisaram trabalhar 109h03min para adquirir a CBA no mês de dezembro de 2023, cerca de 1,5h a mais que no mês anterior. Porém, esse comportamento altista dos preços não comprometeu a ascensão do poder de compra dos trabalhadores com relação ao ano anterior, haja vista que, pelo décimo mês consecutivo, os brasileiros precisaram trabalhar menos horas para adquirir a cesta básica de alimentos quando comparado com dezembro de 2022 (122h32min).

Nesse contexto, no município de Cascavel também houve aumento no valor da cesta básica com relação ao mês de novembro de 2023, quando eram necessárias 101h37min de trabalho para adquirir a CBA. Em dezembro, esse tempo de trabalho cresceu em 2,5 horas, sendo necessárias 104h07min de trabalho para tal fim, conforme Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel

no mês de dezembro foi de R\$1.874,13, o que reflete o já citado aumento de 2,45% dos custos com alimentação no município na comparação com novembro de 2023 (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em dezembro foi de R\$5.248,20, cerca de R\$125 a mais que no mês anterior, conforme Tabela 6. Esse valor equivale a quase 4 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.320,00), que, por sua vez, mostra-se insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de dezembro, apenas os gastos com alimentação já compunham 141,98% do salário mínimo bruto e 153,49% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.439,62 em dezembro de 2023, correspondendo a 4,88 vezes o piso nacional, haja vista a deterioração do poder de compra dos brasileiros registrada no último mês (DIEESE, 2023).

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Dez/2022 – Dez/2023)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Dez/22	1.812,10	5.074,49	6.647,63	109h38min	149,51	161,64
Jan/23	1.870,68	5.238,54	6.641,58	105h21min	143,68	155,33
Fev/23	1.892,81	5.300,50	6.547,58	106h36min	145,38	157,16
Mar/23	1.827,37	5.117,26	6.571,52	102h55min	140,35	151,73
Abr/23	1.987,51	5.565,69	6.676,11	111h56min	152,65	165,03
Mai/23	1.965,72	5.504,67	6.652,09	109h12min	148,92	160,99
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49

Fonte: Unioeste - Cascavel (2024), DIEESE(2024)⁽¹⁰⁾.

Análise da Conjuntura Econômica

Para o ano de 2024 há uma previsão de crescimento do PIB brasileiro à uma taxa que poderá oscilar entre 2% e 3%. Esta previsão resulta de expectativas negativas para o crescimento do setor agropecuário (-3,4%), compensada por previsões positivas em relação ao consumo das famílias e à redução da taxa de juros básica da economia (IPEA, 2024). A taxa de desemprego para o trimestre que compreende set./out./nov./2023, ficou em 7,5%, tendo apresentado uma redução de 0,5% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEa, 2024). O estoque de empregos formais de Cascavel sofreu uma redução de 87 vagas em novembro/2023 tendo ficado em 112.226 postos de trabalho. Os setores de atividade que apresentaram saldo positivo foram: o setor de serviços (+37), o comércio (+192) e a agropecuária (+21). A indústria e a construção civil, em conjunto, registraram saldo negativo de 336 empregos formais (MTB-CAGED, 2024).

A taxa de inflação do país segue com tendência de alta e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,56%, no mês de dezembro de 2023, com saldo acumulado dos últimos 12 meses, de 4,62% (IBGEb, 2024). Para o ano de 2024 prevê-se que a taxa de variação do IPCA será de 4,0% e sofrerá forte impacto do aumento de preços no setor educacional (7,5%), dos preços administrados (4,4%) e de outros itens do setor de serviços (4,6%) (IPEA, 2024). Neste cenário, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de

idade que estavam trabalhando no trimestre de set./out./nov./2023, foi de R\$3.034,00, tendo apresentado um crescimento de 3,8% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEa, 2024). Apesar do ganho observado no rendimento médio dos trabalhadores, este ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.248,20 para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6). Ou seja, os desafios de política macroeconômica, para o Brasil, permanecem os mesmos: controlar a taxa de inflação e melhorar o poder aquisitivo da população brasileira, para que os rendimentos mensais permitam a aquisição de produtos capazes de elevar o bem-estar.

REFERÊNCIAS

HFBRASIL. **Tomate/CEPEA**: Oferta se reduz em dezembro, com transição entre as safras de inverno e de verão. Acesso em: 11 jan. 2024.

IBGEa. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

IBGEb. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

IPEA. **Carta de conjuntura do mês de novembro de 2023**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

Nota Metodológica

Desde o início de 2023, os dados apresentados para Cascavel são baseados em uma tomada especial de preço através da coleta semi-presencial, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campi de Francisco Beltrão e Toledo, a pesquisa tem sido realizada de forma presencial, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica realizada pelo Dieese, a tomada de preços está ocorrendo de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Projeto de Extensão: **Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**
Telefone: (45) 3220-3145 | Instagram: @custo.cestabasica | Email: cba@unioeste.br | Facebook: Cesta Básica Cascavel

